



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



10 de novembro de 2024 - Ano "B" - São Marcos - Cor litúrgica: verde

32º Domingo do Tempo Comum

RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Eu sei, eu sei, eu sei em quem acreditei.
Eu sei, eu sei em quem acreditei!

1. CANTO DE ABERTURA

R. A ti, Senhor, meu pedido: olha pra mim, olha pra mim, olha pra mim. Senhor, pra mim, o teu ouvido.

1. Ó Senhor, escuta a prece que te faço e o meu pedido! Vem! Me atende, Deus fiel! Eu preciso ser ouvido. Se vieres nos julgar, todo mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: os teus feitos que me alentam; eu te estendo as minhas mãos, a minh'alma está sedenta como terra esturricada, ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, ó Senhor, tua vontade! Teu Espírito me guia a uma terra conquistada. Vem, renova minha vida, das angústias libertada.

(L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues |

M.: Ir. Miria T. Kolling)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãs e irmãos, estamos reunidos no amor de Cristo e celebramos hoje a sua memória pascal, deixando-nos ser iluminados e guiados por sua força viva e seu empenho criativo. A Palavra deste domingo nos coloca diante da atitude da partilha, a mesma partilha em que Jesus pautou a sua vida, vivida pelo autêntico testemunho. Acolhamos o seu Mistério e celebremos este dia santo na fé e na alegria.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

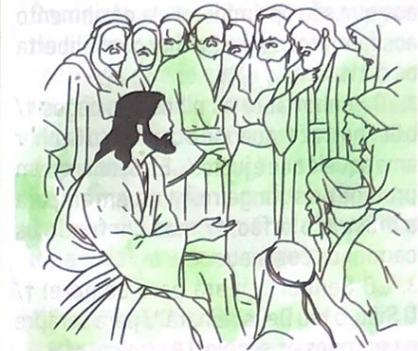
5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, disponhamos a nossa afetuosa atenção e o nosso coração para acolher a Palavra libertadora de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA - 1Rs 17,10-16

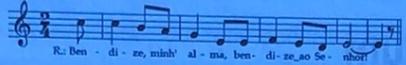
Leitura do Livro dos Reis

Naqueles dias, ¹⁰Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber". ¹¹Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: "Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão". ¹²Ela respondeu: "Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte". ¹³Elias replicou-lhe: "Não te preocupes! Vai e faz como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho." ¹⁴Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até ao dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'. ¹⁵A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. ¹⁶A farinha da vasilha não

acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. **Palavra do Senhor.**
T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 145(146)

R. Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!



1. 7 O Senhor é fiel para sempre, */ faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, */ é o Senhor quem liberta os cativos. R.

2. 8 O Senhor abre os olhos aos cegos † / o Senhor faz erguer-se o caído; */ o Senhor ama aquele que é justo. / 9 É o Senhor quem protege o estrangeiro, † / b quem ampara a viúva e o órfão, */ mas confunde os caminhos dos maus. R.

3. 10 O Senhor reinará para sempre! † / Ó São, o teu Deus reinará */ para sempre e por todos os séculos! R.

9. SEGUNDA LEITURA - Hb 9,24-28

Leitura da Carta aos Hebreus

24 Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. 25 E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo-sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. 26 Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. 27 O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. 28 Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Mt 5,3

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. R.

11. EVANGELHO - Mc 12,38-44

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

38 Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; 39 gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. 40 Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação".

41 Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. 42 Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada.

43 Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. 44 Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver". **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

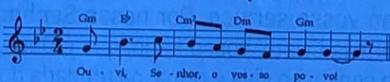
Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, em total humildade e confiança, vamos apresentar as nossas preces diante do coração do nosso amado Pai de bondade:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ouvi, Senhor, o vosso povo!



1. Por todos aqueles que anunciam fiel e criativamente o Evangelho e pela Igreja, para que seja sempre um sinal de amor fraterno, nós vos pedimos.

2. Por todos aqueles que, por uma vida íntegra e coerente com o projeto do Reino, vivem a Palavra de Jesus e se abrem ao seu Espírito, nós vos pedimos.

3. Por aqueles que sofrem no trabalho e pelos desempregados, também pelas pessoas que lutam por seus direitos e pelos que trabalham por uma sociedade melhor, nós vos pedimos.

4. Por todas as pessoas cientes de que a partilha é o melhor caminho para superar as misérias, os egoísmos e as injustiças, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Deus, nosso Pai, derramai em nossas vidas a vossa compaixão e escutai com terna bondade as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Não se pode dizer: "Nada posso ofertar!", pois as mãos mais pobres é que mais se abrem para tudo dar! (bis)

1. O Senhor só deseja que em nós tudo seja constante servir. Quando nada se tem, só resta dizer: "Senhor, eis-me aqui!"

2. Com as mãos bem abertas, trazendo as ofertas do vinho e do pão, surge o nosso dever de tudo fazer com mais doação.

3. Alegrias da vida, momentos da vida, eu posso ofertar; pois, nas mãos do Senhor, um gesto de amor não se perderá.

(L. e M.: Pe. José Raimundo Galvão)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII - MR, p. 480)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

IC. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T. **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. **Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Não importa o tamanho da oferta, o que importa é o amor que a conduz. Nesta ceia de Pão e de Vinho, Corpo e Sangue nos dáis, ó Jesus!

1. Só em Deus acho repouso, dele espero a salvação, a salvação. Ele é a rocha que me salva, força, pra eu não ir ao chão. Até quando vocês juntos contra um só atacam? (bis)

2. Contra um muro que se inclina ou parede a desabar, a desabar? Já tramaram derrubar-me e não sabem se calar. Sua boca diz louvores, dentro, pensam em condenar. (bis)

3. Povo, espera no Senhor, abre a Ele o coração, o coração. Todo homem é só um sopro, mesmo os bons falam ilusão. Se botarmos na balança, sobem mais que um balão. (bis)

4. "Só Deus tem poder e glória!". Foi assim que eu entendi, que eu entendi. A bondade, só tu tens, o amor se encontra em ti. Dás conforme a gente faz, também isto, eu entendi. (bis)

(V.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Fr. Joel Postma)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Fortalecidos por este alimento sagrado, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 591, n. 11)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

CP. Guardai sempre, Senhor, com paternal bondade, a vossa família para que, com vossa proteção, seja livre de toda adversidade e, pela prática das boas obras, glorifique o vosso santo nome. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém.**

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Como membros da comunidade, devemos estar cientes e participar das iniciativas tomadas pelas pastorais e por outros grupos da comunidade. Daí a importância das comunicações feitas neste momento. Sejam elas objetivas, claras e devidamente motivadas, para maior envolvimento da comunidade.

(Guia Litúrgico-Pastoral – Edições CNBB)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Neste domingo, a figura da viúva é enfatizada por duas vezes na Liturgia. A viúva de Sarepta, do *Primeiro Livro dos Reis*, destaca-se por sua hospitalidade e é agraciada com o milagre que o profeta Elias concedeu por meio de sua bênção: a abundância. Já a viúva que estava no Templo, com sua atitude de humildade e generosidade, chamou a atenção de Jesus, que lhe fez um grande elogio. Na primeira parte do texto do Evangelho, Jesus critica os escribas, dizendo que “eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações” (v. 40a), deixando claro que eles não são um exemplo a imitar. Na segunda parte, Jesus observava as ofertas do povo no Templo, inclusive as grandes quantias dos ricos. Mas chama-lhe a atenção a oferta de uma viúva pobre, que entrega duas moedas que não valiam quase nada. Na fala de Jesus a seus Discípulos (v. 43-44), essa pobre viúva desponta como exemplo a ser seguido, pois ela “ofereceu tudo aquilo que possuía para viver” (v. 44). Ela se torna modelo para os seguidores de Jesus: de generosidade e de desapego.

Leituras da Semana (32ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: São Martinho de Tours, bispo, memória — Tt 1,1-9; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Lc 17,1-6

Ter.: São Josafá, bispo e mártir, memória — Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37),3-4.18-23.27 e 29 (R. 39a); Lc 17,7-10

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Haru Pereira

Ilustração da p. 1: Leonardo Cardoso
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran
Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Angelus

Hoje Jesus diz-nos, também a nós, que a medida de juízo não é a quantidade, mas a plenitude. Existe uma diferença entre quantidade e plenitude. Podes ter muito dinheiro, mas ser vazio; não há plenitude no teu coração. Durante esta semana, medita sobre a diferença que existe entre quantidade e plenitude. Não é questão de carteira, mas de coração. Há diferença entre carteira e coração... Existem doenças do coração que o levam a descer até a carteira... E isso não é bom! Amar a Deus “com todo o coração” significa confiar nele, na sua Providência, e servi-lo nos irmãos mais pobres sem esperar nada em troca. Permite que vos conte uma anedota, que aconteceu na minha diocese precedente. Uma mãe estava à mesa com os seus três filhos; o pai estava no trabalho; e comiam bifés à milanesa... Naquele momento batem à porta e um dos filhos vai ver quem é, volta e diz: “Mãe, há um mendigo que pede para comer”. E a mãe, uma boa cristã, pergunta-lhes: “Que fazemos?” — “Damos a ele algo, mãe...” — “Muito bem”. Pegou garfo e faca e cortou metade de cada um dos bifés. “Ah, não, mãe, não! Assim não! Tira-o da geladeira” — “Não, façamos três sanduíches assim!”. E os filhos aprenderam que, na verdadeira caridade, se oferece não aquilo que nos sobra, mas o que nos é necessário. Estou convicto de que naquela tarde eles sentiram um pouco de fome... Mas é assim que se faz! Diante das necessidades do próximo, somos chamados a privar-nos — como aquelas crianças, de metade do bife — de algo que nos é indispensável, não apenas do supérfluo; somos chamados a dar o tempo necessário, não só aquele que nos sobra; somos chamados a oferecer um nosso talento imediatamente e de modo incondicional, e não depois de o ter utilizado para as nossas finalidades pessoais ou de grupo.

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/4buniGB)

TODA A IGREJA, UMA SÓ PREPARAÇÃO

Planeje 2025 com nossas agendas!



Qua.: Tt 3,1-7; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1); Lc 17,11-19

Qui.: Fm 1,7-20; Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. 5a); Lc 17,20-25

Sex.: 2Jo 1,4-9; Sl 118(119),1.2.10.11.17.18 (R. 1b); Lc 17,26-37

Sáb.: 3Jo 1,5-8; Sl 111(112),1-2.3-4.5-6 (R. 1); Lc 18,1-8

Dom.: 33º Domingo do Tempo Comum — Dn 12,1-3; Sl 15(16),5.8.9-10.11 (R. 1a);

Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 – Zona Industrial – Brasília-DF

Telefendas: 0800 940 3019 – (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br